



SEMINÁRIO
NEGRAS E NEGROS NO CEARÁ
ESCRITAS, ATIVISMOS E SOCIEDADE

6 A 8 DE
AGOSTO DE 2019
URCA

**A NEGATIVIDADE SOBRE O NEGRO NO PROCESSO DE
COLONIZAÇÃO DO CEARÁ PRESENTE NA OBRA LITERÁRIA
MARIA RITA (1897) DO ABOLICIONISTA RODOLFO TEÓFILO.**

Erika Gonçalves de Mendonça (Mestranda Interdisciplinar em História e Letras/UECE) ¹

Resumo

Maria Rita trata-se de um romance do intelectual cearense Rodolfo Teófilo, publicado em 1897. Embora a obra tenha sido escrita na última década do século XIX, ela faz referência ao processo de colonização do Ceará e tenta delinear os elementos raciais que deram origem ao povo cearense. É desse modo que procuramos problematizar a forma como o negro é representado nesse processo, através uma tentativa de mascarar a sua atuação. A distância entre o momento de escrita da obra e o período por ela representado nos faz refletir como ela é capaz de dizer bem mais sobre o pensamento de seu autor e o tempo em que foi escrita do que mesmo o período colonial, pois o autor não deixar de expressar uma miscelânea de posicionamentos raciais, liberais e abolicionistas, próprios do final do século XIX. Nossa principal problemática consiste em buscar compreender por que uma obra literária como *Maria Rita*, escrita em 1897, logo após o processo de libertação dos escravos, por um intelectual com forte atuação no movimento abolicionista, busca apagar a presença do negro em sua narrativa, num momento em que se construía a narrativa heróica do Ceará como um Estado libertador.

Palavras-chave: Negro. Literatura Cearense. Rodolfo Teófilo. Abolicionismo.

¹ erikamendonca55@gmail.com